

## IMPLANTOLOGIA

# A terceira dentição

Com a finalidade de substituir a dentição natural em falta, os implantes dentários têm vindo a desenvolver-se ao longo dos anos e são já um procedimento comum em muitos consultórios, com os pacientes a exigirem uma estética menos artificial e melhores resultados ao nível da biocompatibilidade.

Texto: Ana Albernaz

Se um paciente entrasse actualmente num consultório e o médico dentista lhe oferecesse um implante em platina iridiada, utilizado por Greenfield em 1913, como solução para o seu problema, certamente este fugiria a sete pés.

Contudo – e felizmente – o mercado da área da Implantologia tem estado em constante evolução, havendo uma oferta de profissionais cada vez mais especializados, auxiliados por matérias com índices de biocompatibilidade mais próximos dos 100%, que permitem até mesmo aos desdentados totais almejar o tão desejado “sorriso de Hollywood” sem o aspecto artificial de outros tempos.

Como salienta João Espírito Santo, da Medical Art Center, no Porto, “hoje em dia Portugal está no top ten dos países ao nível da melhor prática clínica de Medicina Dentária” e António Vasconcelos Tavares aponta mesmo três avanços significativos na última década, que passam pelos «estudos efectuados, não só em alguns países europeus e nos Estados Unidos da América, mas também em Portugal, que permitiram encorajar a colocação em carga imediata; a existência de novos modelos de implantes que podem ser colocados quando a disponibilidade óssea existente é mínima; e a utilização cada vez mais divulgada da zircónia como biomaterial, confirmando os estudos feitos por alguns investigadores no início da década de 90».

## Evolução constante

Um dos pioneiros desta área da Medicina Dentária em Portugal, João Pimenta considera que, nos últimos



anos, o desenvolvimento das superfícies implantares foi “uma das inovações mais importantes”, sem esquecer “os aspectos ligados à forma dos implantes”, destacando a solução Active da Nobelbiocare que, em seu entender, “rompeu alguns paradigmas. Em vez de retirarmos uma quantidade de osso ligeiramente inferior ao diâmetro do implante a colocar, passamos a dispor de implantes muito cortantes e compactantes com a possibilidade de preservação óssea e de colocarmos implantes em zonas muito estreitas, com um protocolo cirúrgico muito reduzido em termos de perfuração”, explica.

Também Anne Swart, médica dentista da Multiclínica Medefi em Lagoa, considera que “a cirurgia guiada (como NobelGuide e Navigator), em conjunto com a tecnologia CAD-CAM para a elaboração das próteses”, a par da “regeneração óssea simplificada com allo-enxertos que diminui a morbilidade destes procedimentos” foram as inovações mais marcantes dos últimos anos.

Paulo Maló, um dos profissionais com maior reconhecimento internacional na área da Implantologia, destaca as mais recentes descobertas na reabilitação do paciente desdentado total com diminuído volume ósseo. “Nesta área temos sido inventores de várias técnicas cirúrgicas e protéticas que revolucionaram a reabilitação deste paciente. Exemplo disto é o conceito cirúrgico All-on-4™ e a função imediata, que elimina por completo a necessidade de transplante de osso”, elucida o médico dentista que acrescenta ainda que este sistema “veio permitir a colocação de dentição fixa que esteticamente parece e funciona como dentição natural, sem necessidade de transplante de osso e em apenas 30 minutos, dependendo da complexidade do caso”. Também o processo de reabilitação, que anteriormente exigia várias fases e demorava meses, “se tornou mais rápido, mais confortável e mais económico. Além disso, permitiu que pacientes com graves problemas de saúde, que contra-indicam a realização de cirurgias extensas, como os enxertos ósseos,

pudessem igualmente beneficiar das vantagens de voltar a mastigar e sorrir”, esclarece Paulo Maló que acrescenta ainda que foi graças a este conceito e há sua constante evolução que, “recentemente, a Maló Clinic recebeu o Prémio Produto Inovação COTEC-UNICER 2010 para as técnicas All-on-4” e produtos patenteados associados, indicados para os pacientes que não possuem qualquer estrutura óssea remanescente do maxilar superior”.

### Materiais com maior biocompatibilidade

A alavancar a evolução das técnicas, surgem materiais mais resistentes e com um maior índice de biocompatibilidade com os tecidos e estrutura óssea da boca do paciente.

João Pimenta destaca os aspectos ligados à prótese implantar, em que “os pilares de zircónia passaram a ser uma opção segura, sobretudo em zonas estéticas e

**JOÃO PIMENTA**

## “Existem casos de insucesso”

Entre as falsas ideias que se vão difundindo junto do público acerca da Implantologia, a não existência de casos de insucesso é das que mais preocupam o médico dentista João Pimenta.



Como faz questão de salientar “os implantes às vezes fracassam” e “há colegas que aparecem muito na televisão que mentem (este é o termo certo). Sejamos honestos: todos os que estamos nesta área vimos já casos fracassados uns de outros. Não somos santos ou milagreiros. Somos humanos com sucessos e fracassos”.

Outro dos problemas é o anúncio de «packs promocionais» ou técnicas que «reduzem o preço para metade», pois na opinião de João Pimenta, os pacientes lêem e ficam com falsas ideias. Em suma, “é o caos instalado...” e o médico dentista espera “que o Conselho de Disciplina da OMD tome rapidamente uma posição sobre este tipo de gente”, embora considere que “muito do mal já está feito”.

## Reconhecer especialidade?

A área da Implantologia exige, à semelhança de muitas da Medicina Dentária, um grande investimento, não só em equipamento e material, mas também em formação. E é exactamente devido a este factor que muitos defendem o reconhecimento da especialidade Implantologia.

Já a posição de Anne Swart é diferente da dos outros entrevistados: “estou indiferente a este reconhecimento, qualquer profissional tem de decidir se consegue fazer um trabalho bem feito (em qualquer área). Se não, tem de saber indicar ao paciente quem pode fazer o tratamento indicado da melhor forma”. E porque no entender desta médica dentista pós-graduada em Implantologia e Reabilitação Oral “a ‘especialidade’ de Implantologia tem muitos aspectos em comum com o resto da Medicina Dentária”, este tipo de procedimentos devem ser realizados por “alguém com conhecimentos e ‘jeito’ para todos os aspectos das diferentes áreas”.

Já João Espírito Santo defende que há inúmeras vantagens no reconhecimento desta especialidade, embora advogue que “tem de haver coerência nos critérios de implementação de quem já exerce Implantologia Oral”. No entender do médico dentista do Porto, “a Especialidade só vai credibilizar a Classe”.

### Formação exige-se

Paulo Maló, proprietário da Maló Clinic, “que forma anualmente 3.500 dentistas e cirurgiões orais de todo o mundo”, diz que “em Portugal temos poucas pós-graduações em Medicina Dentária o que faz com que a maioria dos nossos estudantes recorra às ofertas no estrangeiro”. Segundo este médico dentista “esta é uma falha enorme, porque existe em Portugal qualidade suficiente para dar formação a nível nacional e internacional que não é aproveitada” e defende que “todos os pós-graduados devem ser reconhecidos, de forma a reduzir o défice que existe em relação aos outros países”.

Também João Pimenta, que é um dos mais acérrimos defensores de que “a Implantologia devia, nos cursos de Medicina Dentária, ser uma disciplina obrigatória e ter uma carga horária correspondente por exemplo à da Prótese Fixa”, é taxativo ao afirmar que “é um absurdo que assim não seja”.

Crítico, o médico dentista avalia a formação na Implantologia como “um pouco anárquica”, até porque entende que “as Faculdades perderam uma oportunidade de liderar a formação pós-graduada. Dessa forma vemos o aparecimento de Cursos e «masters» (sic) um pouco por todo o lado, normalmente patrocinados por marcas de implantes. E se alguns têm um nível e valor inquestionável, outros há em que eu equaciono como é possível querer ensinar-se quando os «professores» não têm a experiência necessária, nem tiveram os fracassos suficientes para poder transmitir algo de útil”.

E porque considera que “a aposta na formação é fundamental”, João Pimenta aconselha os colegas “a pesquisar o currículo de quem ensina antes de escolherem, além de ponderarem bem antes da opção final”, recomendando ainda “cursos com componente prática clínica tutelada”.

### Assumir posição de liderança

Aliás, João Pimenta gostaria mesmo de ver Portugal a liderar o reconhecimento da especialidade de Implantologia na Europa, interrogando mesmo se “vamos deixar isso a um qualquer «Council» europeu”?

E para que o processo fosse implementado, o médico dentista defende a criação de “uma Comissão de Clínicos considerados e respeitados que definiriam as regras de quem poderia ser especialista”. Em seu entender, esta “seria uma forma de credibilização de uma área tão sensível da Medicina Dentária, e poderia separar o trigo do joio em termos de formação”.

Além disso, João Pimenta até sugere a criação de um Curso de Especialização dentro do Programa de Formação Contínua da OMD, “ministrado por clínicos experientes portugueses e estrangeiros. Pode ser um sonho, mas ver um corpo docente constituído pelo Manuel Neves, Pedro Couto Viana, João Caramês, Gil Alcoforado, J.P. Dias da Silva, Bernard Touati, Eric Vandorren, Nitzan Bichacho, Christian Coachmann, Harry Lévy e tantos outros é possível e exequível. Haja vontade... e horizontes largos e abertos...”, defende.

João Pimenta, que se mostra disposto a colaborar, com o contributo da sua experiência de mais de vinte anos, a ajudar em todo este processo, aconselha ainda uma parceria com grandes marcas de implantes: “vejamos o que se faz no Brasil em termos de formação pós-graduada na APCD ou na ABO, e pensem que podemos fazer o mesmo em Portugal”.



1º caso no mundo de colocação de dentição fixa em paciente sem maxila

as próteses «metal-free» uma opção de rotina». Além disso, este médico dentista com consultório em Barcelos considera que “a modificação da forma e do conceito dos pilares implantares também alterou a forma de execução das reabilitações sobre implantes” e que “os sistemas CAD-CAM trouxeram uma mais valia importante na área da Implantologia”.

Por seu lado, Paulo Maló diz que, “o nível dos materiais, as maiores inovações foram as dos materiais cerâmicos e acrílicos. A evolução nas cerâmicas e compósitos permitem mimetizar o esmalte e a dentina do dente ao ponto de se conseguirem executar reparações impossíveis de detectar”.

E dado que acredita que é o “investimento contínuo em tecnologia que proporciona aos clínicos um

#### CASOS DE SUCESSO

### Paulo Maló



David Oliveira

“O caso de Bárbara Alves foi sem dúvida um dos casos mais complexos e mais marcantes que tivemos. Foi o primeiro caso no mundo de reabilitação oral fixa da maxila sem transplante ósseo num paciente sem máxi-

la, num só dia. A Bárbara era modelo e aos 24 anos, após algumas consultas para avaliação de um simples abscesso, foi-lhe diagnosticado um Noma (Cancro Oral). Ela acordou de uma suposta pequena intervenção cirúrgica com o rosto completamente deformado. Tinham-lhe removido totalmente a maxila e parte da mandíbula”.

Após “várias operações de transplante ósseo, sem quaisquer resultados”, Bárbara iniciou um processo de recuperação multidisciplinar na Maló Clinic em Dezembro de 2006, “que envolveu a reabilitação oral, parte cirúrgica e protética, a cirurgia plástica e a dermocosmética”.

melhor desempenho”, João Espírito Santo recomenda o investimento na área da Implantologia”.

#### A obsessão da estética

Já entre os motivos que levam os pacientes aos consultórios em busca de consultas na área da Implantologia, a questão estética está no topo das preocupações. Como conta João Pimenta, “são pessoas que sofrem muito, com auto-estima em baixo. E aí aplico a frase que disse numa Conferência há muitos anos: «Trato pessoas que têm dentes; não dentes de pessoas»”.

No caso da Maló Clinic são “os graves problemas de falta de dentição (desdentados totais) e os casos complexos de cosmética dentária” que lideram os motivos de consulta dos pacientes. Além disso, no caso desta clínica, que Paulo Maló declara ser “líder mundial em Implantologia e reabilitação oral fixa” são comuns “os casos complexos provenientes do estrangeiro”, dado que “muitos médicos referenciam a Maló Clinic como especialista em toda a parte do mundo”.

#### Pacientes mais informados

Contudo, não é apenas a classe médica que possui conhecimentos cada vez mais especializados, também os doentes entram actualmente nos consultórios munidos de mais informação e conhecimento sobre as suas patologias e formas de tratamento, no que Anne Swart considera poder ser um entrave no estabelecimento da relação inicial de confiança entre médico e paciente já que a nova realidade que a classe enfrenta é que “o Dr Google sabe mais do que qualquer médico”.

Se Paulo Maló considera que os pacientes “estão mais informados e deveriam estar cada vez mais, para poderem exigir qualidade”, João Pimenta alerta: “estão mais informados, mas às vezes com informações erradas”. Opinião partilhada por João Espírito Santo que é com a contra-informação “que nos temos de preocupar”.

Anne Swart também alerta para o facto de “as pessoas acharem que a Implantologia é um bicho-de-sete-cabeças”, fruto do visionamento de filmes no Youtube em que “as cirurgias são muito ‘sangrentas’ e fazem com que as pessoas tenham medo. Convencê-los de que, hoje em dia, não é necessário ‘sofrer’ para ter implantes na boca é o desafio”, revela a médica dentista.

Outro dos desafios passa por o que João Espírito Santo apelida de “consequente pressa nos tratamentos”, o que faz com que se tenha “de explicar que se demoraram nove meses no processo de osteointegração e que tem de se esperar três meses para a colocação da prótese definitiva”.

## Investir em formação

Área que exige um grande investimento, não só em equipamento e material, mas também em formação, a Implantologia exige um conhecimento aprofundado e contínuo, para que o clínico se mantenha a par de todas as técnicas disponíveis.

Além da oferta formativa das diferentes universidades portuguesas e internacionais, são muitas as empresas que oferecem soluções formativas para quem pretende aprofundar os conhecimentos na área de Implantologia.

Caso do BTI Biotechnology Institute que está a preparar o VIII Simpósio Internacional de Implantologia Oral, em conjunto com a Fundação Eduardo Anitua, já nos próximos dias 1 e 2 de Outubro, no Palácio de Congressos Euskalduna de Bilbao, em Espanha.

Para o segundo semestre de 2010, a Nobel Biocare tem igualmente previstas várias acções de formação, com o curso de Prótese Fixa do Prof. Fernando Almeida, a arrancar no Porto no dia 1 de Outubro e em Lisboa no dia 27 de Setembro.

No dia 9 de Outubro, a Nobel Biocare e a SPED vão organizar o Seminário de Estética Dentária, no Training Center da Nobel Biocare, em Vila Nova de Gaia, com o presidente da sociedade, Manuel Neves, e oradores como João Carlos Ramos, Jorge André Cardoso e Miguel Pavão a demonstrar a importância da Estética Dentária na nossa sociedade. Já em Novembro, inicia-se o IV Curso de Implantologia, sob a coordenação de Miguel Moura Gonçalves.

Outra opção é a Formação Intensiva em Implantologia promovida pela Sinusmax em conjunto com a Academia Internacional de Implantologia Oral, que se realizará na Faculdade de Medicina em Paris e em que os participantes poderão colocar implantes nos seus próprios pacientes, auxiliados por um dos especialistas que ministrarão os diferentes módulos do curso.

Para aqueles que não se podem ausentar do país, a empresa promove cursos de Formação em Implantologia em cinco Módulos, num total de 80 horas, estando previsto o seu arranque já no mês de Outubro, no Porto.



Já Paulo Maló defende que “os Media e as novas ferramentas de comunicação como a internet são um contributo interessante para informar. Mesmo assim, muitos desconhecem estas inovadoras técnicas e as novas soluções que podem mudar a vida de tantas pessoas”.

### Efeitos da crise

Em tempo de crise económica são já vários os estudos que apontam para um relegar dos cuidados dentários para o fundo da lista das prioridades dos portugueses. No caso da Implantologia, “a procura baixou um pouco”, segundo as palavras de João Pimenta, que entende mesmo que isto se passou com “todos os profissionais” e João Espírito Santo descreve problemas relacionados com a falta de poder financeiro dos pacientes para realizar o tratamento, principalmente “nos tratamentos de reabilitação oral bimaxilar, em que o paciente prefere fazer primeiro um maxilar e depois o outro”. No entanto, João Pimenta acredita que “quando as ondas repousarem e algumas «bolhas» estourarem tudo voltará à normalidade”.

Já no caso da Maló Clinic, embora haja a noção de que, “em termos gerais, as clínicas dentárias têm tido menos pacientes”, Paulo Maló declara que, “felizmente, não fomos muito afectados com a crise”.

Na Multiclínica Medefi, Anne Swart diz que “a população já se apercebeu de que a saúde oral é importante para o bem-estar geral, pelo que muitos fazem um empréstimo bancário para tratar da boca”. Aliás, a médica dentista advoga mesmo que “a crise se nota mais em gastos supérfluos: estes sim são reduzidos (branqueamentos e ‘smile make-overs’ com facetas em cerâmica)”, conta. ■

*Nota: Na realização deste artigo foi ainda procurada a colaboração de outras entidades, as quais, até à data de fecho deste artigo, não se mostraram disponíveis.*

## Nova geração de materiais

Que a nova geração de implantes e de técnicas torna possível ao paciente obter dentes imediatamente funcionais já ninguém tem dúvidas. Contudo, manter-se a par das constantes inovações nem sempre é fácil, dado que as grandes empresas fabricantes de materiais não querem “perder o barco” e investem regularmente em novidades que prometem um tratamento ainda mais seguro e eficaz. Fomos tentar conhecer as mais recentes inovações das empresas que apresentamos em seguida.

### Straumann S.A.

**Júlio Amorim, National Business Manager Portugal - “As grandes novidades para 2010 centram-se em três áreas fundamentais:**

1) Straumann Digital Solutions, com a introdução do novo scanner intraoral que permite leituras fidedignas em boca, evitando o desconforto e os erros associados às técnicas convencionais de toma de impressões; o lançamento do novo scanner para laboratórios que permite acrescentar ao actual portfólio de produtos soluções aparafusadas sobre implantes em cromocobalto, bem como a cirurgia guiada, solução inovadora que permite ao técnico de prótese executar a guia cirúrgica no seu laboratório.

2) Straumann Regeneratives, com a introdução da nova membrana sintética em gel, Membragel, que vem ampliar a oferta completa de produtos de regeneração inovadores como o Endogain (regeneração periodontal) e o BoneCeramic (substituto ósseo de origem sintética constituído por Hidroxiapatite e trifosfato de cálcio bifásico).

3) Straumann Dental Implants, com especial destaque para o novo material de implante Roxolid com superfície Slactive, constituído por uma liga de Titânio e Zircónio de elevada resistência que permite ampliar as indicações para utilização de implantes de diâmetro estreito, bem como encurtar o tempo de tratamento de seis a oito semanas para três a quatro semanas”.

### Nobel Biocare

**“Uma das grandes novidades é a NobelPro-cera Implant Bridge em Zircónia para pilares Multi-Units, já disponível na nova versão do software NobelPro-cera.**

Materiais disponíveis para as várias soluções NobelPro-cera:

Alumina - estética ideal com grande translucidez.

Zircónia - para resistência e estética em quatro tonalidades.

Titânio - solução provisória a longo prazo ou definitiva mais económica.

Liga Metálica Base de Crómo-Cobalto - solução definitiva, mais económica para restaurações cimentadas.

Solução provisória Telio CAD em acrílico - contorno completo com suporte ideal dos tecidos moles.

Restaurações Fresadas da Alta Precisão (PMR – Precision Milled Restorations) a partir de materiais biocompatíveis asseguram uma precisão de ajuste consistente, com um excelente suporte dos tecidos moles e estética imbatível. O fabrico industrial centralizado com máquinas de fresagem de cinco eixos possibilita produtos prontos a utilizar de elevada qualidade. A tecnologia inovadora do scanner óptico e do software permite a digitalização precisa e vastas possibilidades intuitivas de desenho”.

Outra das mais recentes soluções apresentadas pela empresa é o NobelActive, “referido pelos especialistas como uma nova direcção para a Implantologia moderna. Trata-se de um procedimento recomendado para utilizadores com experiência que pretendam tirar total proveito da elevada estabilidade inicial, até em situações de osso comprometedoras; da capacidade de condensação óssea, da capacidade de redireccionamento para colocação ideal e ainda da mudança na plataforma incorporada (platform Shifting).

### Neodent

**Geninho Thomé, presidente do grupo Neodent**

A Neodent apresenta ao mercado a evolução do implante cone Morse com index protético que “simplifica o processo da sua instalação, diminui o tempo cirúrgico, aumenta a resistência ao torque de inserção e proporciona ainda mais segurança, rapidez e versatilidade dos trabalhos clínicos e laboratoriais. Isso, graças à inclusão de um hexágono”.

Apesar de os componentes protéticos já existentes continuarem compatíveis com a técnica convencional, “foi desenvolvida a linha de componentes protéticos EXACT, com posicionador hexagonal, que permite o reposicionamento ao implante de forma indexada, possibilitando a moldagem directa do implante”.